

Líder A

FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO PARA NOVAS CONSTRUÇÕES E GRANDES REFORMAS

PAÍS

Portugal

O QUE É?

O LíderA , sistema de avaliação da sustentabilidade, é uma marca registada portuguesa, que pode ser utilizada desde cedo no apoio à procura soluções em fase de projeto, na avaliação do posicionamento da sustentabilidade, no caso de ter um nível de bom desempenho comprovado pode ser dado o reconhecimento (para planos e projectos) ou na certificação (empreendimentos em construção e operação) por esta marca. A procura de bom desempenho ambiental e sustentabilidade nos ambientes construídos é cada vez mais um desafio. Nesse sentido, importa dispor de sistemas de orientação que permitam a obtenção de tal desiderato. O Sistema LíderA (existente desde 2005) propõe uma abordagem integrada que permite orientar o desenvolvimento de soluções sustentáveis e certificar os empreendimentos ou edifícios em qualquer fase do seu ciclo de vida.

(texto retirado de: LIDERA. **LíderA**. Disponível em: <http://www.lidera.info/index.aspx>. Acesso em: 21 out. 2022.)

ORIGEM

Este sistema é resultado de pesquisas e projetos sobre sustentabilidade na construção, do Doutor em Engenharia do Ambiente, Manuel Duarte Pinheiro. Surgiu em 2000, no Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura do Instituto Superior Técnico, com o objetivo de criar um sistema de apoio, avaliação e contribuição para o desenvolvimento sustentável. Em 2005 foi realizada a publicação da primeira versão do programa e dois anos depois, as primeiras certificações.

(texto retirado de: JAGGER, Michelle. **CERTIFICAÇÕES E SELOS VERDES**. Rio de Janeiro: Departamento de Artes e Design, 2011. Disponível em: https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/relatorio_resumo2011/Relatorios/CTCH/DAD/DAD-Michelle%20Jagger.pdf. Acesso em: 21 out. 2022.)

OBJETIVO

Líder A é um sistema desenvolvido por Portugal de avaliação voluntário da construção sustentável. Tendo como principal objetivo a busca por comunidades sustentáveis.

O sistema Líder A tem como objetivos secundários:

1. Apoiar o desenvolvimento de planos e projetos que procurem a sustentabilidade;
2. Avaliar e posicionar o seu desempenho na fase de concepção, obra e operação, quanto à procura da sustentabilidade;
3. Suportar a gestão na fase de construção e operação;
4. Atribuir a certificação por marca registada, através de verificação por uma avaliação independente; e,
5. Servir como instrumento de mercado distintivo para os empreendimentos e clientes que valorizem a sustentabilidade.

(texto retirado de: JAGGER, Michelle. **CERTIFICAÇÕES E SELOS VERDES**. Rio de Janeiro: Departamento de Artes e Design, 2011. Disponível em:

CONTEÚDO

Para a avaliação do desempenho de uma edificação, cada categoria citada acima recebe uma pontuação (valor em %) que posteriormente somadas, recebem uma classificação geral que vai de G a A+++ . Sendo G o menor nível, e A+++ o melhor resultado em termos de desempenho sustentável da construção. Como a maioria das ferramentas de certificação, cada critério possui um nível de importância. Líder A possui 22 categorias, que estão subdivididas em seis vertentes: .

1. Integração local (14%);
 - 1.1. Solo (7%);
 - 1.2. Ecossistemas naturais (5%);
 - 1.3. Paisagem e Patrimônio (2%); .
2. Recursos (32%);
 - 2.1. Energia (17%);
 - 2.2. Água (8%);
 - 2.3. Materiais (5%);
 - 2.4. Recursos Alimentares (2%);
3. Cargas ambientais (12%);
 - 3.1. Efluentes (3%);
 - 3.2. Emissões Atmosféricas (2%);
 - 3.3. Resíduos (3%);
 - 3.4. Ruído Exterior (3%);
 - 3.5. Poluição Ilumino-térmica (1%);
4. Conforto Ambiental (15%);
 - 4.1. Qualidade do Ar (5%);
 - 4.2. Conforto Térmico (5%);
 - 4.3. Iluminação e acústica (5%);
5. Vivência socioeconômica (19%);
 - 5.1. Acesso para todos (5%);
 - 5.2. Custos no ciclo de vida (2%);
 - 5.3. Diversidade Econômica (4%);
 - 5.4. Amenidades e a Interação Social (4%);
 - 5.5. Participação e Controle (4%);
6. Uso sustentável (8%);
 - 6.1. Gestão Ambiental (6%);
 - 6.2. Inovação (2%).

(texto retirado de: JAGGER, Michelle. **CERTIFICAÇÕES E SELOS VERDES**. Rio de Janeiro: Departamento de Artes e Design, 2011. Disponível em: https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/relatorio_resumo2011/Relatorios/CTCH/DAD/DAD-Michelle%20Jagger.pdf. Acesso em: 21 out. 2022.)

PASSO A PASSO

Para desenvolvimento do projeto procura-se ver para cada área e critério que soluções se pode considerar, qual a classe que será atribuível classificando de G e A++ sempre que o desempenho seja comprovado de forma objetiva. Após a classificação das áreas e critérios, a folha de cálculo determina a classe global. De forma a reconhecer ou certificar um determinado projecto, este deve dispor de um bom desempenho e evidências (comprobativos), devendo a partir daí efectuar-se:

1. Contacto com o LiderA para proceder à certificação e acordo das datas;
2. Registo online, no site do sistema LiderA, disponível em www.lidera.info, no link "contactos", preenchendo o formulário disponibilizado;
3. Sistematização das provas por parte do empreendimento a certificar;
4. Verificação por parte independente dos comprovativos e níveis encontrados;
5. Em caso de Classe C ou superior, efectuar a atribuição do certificado/reconhecimento pela marca LiderA;
6. Monitorização.

(texto retirado de: LIDERA. **LiderA**. Disponível em: <http://www.lidera.info/index.aspx>. Acesso em: 21 out. 2022.)

RESULTADOS

Desde a sua criação em 2005, o sistema Líder A tem, em Portugal, mais de mil edificações buscando certificados em prol da sustentabilidade, mais de seis mil leitos turísticos, bem como múltiplos projetos na área do comércio e outros serviços.

(texto retirado de: LIDERA. **LiderA**. Disponível em: <http://www.lidera.info/index.aspx>. Acesso em: 21 out. 2022.)

CLASSIFICAÇÃO

ATHENA Sustainable Materials Institute, divide os métodos em três níveis:

- (i) ferramentas para comparar produtos e fontes de informação; ()
- (ii) projeto de todo edifício e ferramentas de apoio à tomada de decisão; ()
- (iii) estruturas ou sistemas de avaliação para edifícios inteiros; ()

O Anexo 31 do projeto IEA, Impacto Ambiental Relacionado à Energia de Edifícios, em cinco categorias:

- (i) Software de modelagem energética; ()
- (ii) Ferramentas de ACV ambiental para edifícios; ()
- (iii) Quadros de avaliação ambiental e sistemas de classificação; ()
- (iv) Diretrizes ambientais ou listas de verificação para projeto e gerenciamento de edifícios ()
- (v) Declarações ambientais de produtos, catálogos, informações de referência, certificações e rótulos ()

Proposta dos autores das 101 ferramentas

- (i) Grupo I: Construindo Sistemas de Avaliação de Sustentabilidade ()
- (ii) Grupo II: Padrões de Cidades Sustentáveis ()
- (iii) Grupo III: Instrumentos de Avaliação. ()

(Haapio, A., & Viitaniemi, P. (2008a). *A critical review of building environmental assessment tools. Environmental Impact Assessment Review*, 28(7), 469–482. <https://doi.org/10.1016/J.EIAR.2008.01.002>.

Díaz López, et al. *A comparative analysis of sustainable building assessment methods*. *Sustainable Cities and Society, ScienceDirect*, p.(1-22), 2017.)

ANÁLISE

O LiderA como sistema permite avaliar não só a componente ambiental em sentido mais limitado, usualmente designada por “green” mas inclui aspectos sociais, nomeadamente vivências sociais (acessibilidade, dinâmica econômica (incluindo trabalho local), amenidades, ...) e econômicos numa lógica de custos de ciclo de vida. Ou seja, potência mais que apenas um desempenho ambiental mas o equilíbrio ambiental, econômico e social, assumindo de forma eficiente a sustentabilidade. Sendo por isso pode ser uma abordagem equilibrada (balizando aspectos ambientais, econômicos e sociais) para a realidade brasileira que importa desenvolver e aplicar cada vez mais

O sistema LiderA assenta numa abordagem que considera não apenas o desempenho ambiental, mas também o socioeconômico, sendo por isso um sistema para apoio à procura da sustentabilidade, contribuindo para interligar as construções e seus utilizadores.

Em conclusão a aplicação experimental do LiderA a dois hotéis no Brasil evidencia que consegue contribuir para posicionar a respectiva procura da sustentabilidade sendo por isso instrumento útil a utilizar quer na procura de sustentabilidade nos edifícios quer nas suas melhorias.

(texto retirado de: PINHEIRO, Manuel Duarte et al. **LIDERA—um sistema de apoio à procura eficiente da sustentabilidade na construção civil no Brasil**. *Revista Latino-Americana de Inovação e Engenharia de Produção*, v. 2, n. 2, p. 32-48, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/relainep/article/view/37882/23494>. Acesso em 18 jan. 2023.)

REFERÊNCIAS

Díaz López, et al. *A comparative analysis of sustainable building assessment methods*. *Sustainable Cities and Society, ScienceDirect*, p.(1-22), 2017.

Haapio, A., & Viitaniemi, P. (2008a). *A critical review of building environmental assessment tools*. *Environmental Impact Assessment Review*, 28(7), 469–482. <https://doi.org/10.1016/J.EIAR.2008.01.002>.

JAGGER, Michelle. **CERTIFICAÇÕES E SELOS VERDES**. Rio de Janeiro: Departamento de Artes e Design, 2011. Disponível em: https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/relatorio_resumo2011/Relatorios/CTCH/DAD/DAD-Michelle%20Jagger.pdf. Acesso em: 21 out. 2022.

LIDERA. **LíderA**. Disponível em: <http://www.lidera.info/index.aspx>. Acesso em: 21 out. 2022.

PINHEIRO, Manuel Duarte et al. **LIDERA—um sistema de apoio à procura eficiente da sustentabilidade na construção civil no Brasil**. *Revista Latino-Americana de Inovação e Engenharia de Produção*, v. 2, n. 2, p. 32-48, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/relainep/article/view/37882/23494>. Acesso em 18 jan. 2023.

SAIBA MAIS:

LIDERA. **LíderA**. Disponível em: <http://www.lidera.info/index.aspx>. Acesso em: 21 out. 2022.

Coordenadora: Lisiane Ilha Librelotto
Aluna de graduação: Verônica JBandini
Data de término: 21 de outubro de 2022
Revisado por: Eduarda Cardoso..

Encontrou algo a ser corrigido nessa ficha? Entre em contato conosco. Ajude-nos a melhorar as informações aqui contidas.